

OPOSICÃO SINDICAL DOS TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO CIVIL



BOLETIM INFORMATIVO

SALVADOR - BAHIA - DEZEMBRO DE 1988

SEM PARTICIPAÇÃO DA CATEGORIA, NÃO HÁ ACORDO

GRANDE PASSEATA

**DIA 27/12 É DIA DE LUTA!
17 horas. Do Campo Grande
à Praça Municipal.**

Dia 27 de dezembro é dia de luta para os trabalhadores da construção civil. A partir das 5 horas da tarde a OPOSIÇÃO SINDICAL promove uma passeata do Campo Grande à Praça Municipal para protestar contra a atitude autoritária e patronal da diretoria do Sindicato, chefiada pelo PELEGO José Cândido Veloso, que está tentando aprovar um

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO com os patrões sem a participação da categoria.

todos os companheiros estão convocados a entrar nesta luta.

TODOS À PASSEATA. DIA 27/12 - 5 DA TARDE - CAMPO GRANDE (EM FRENTE AO TEATRO CASTRO ALVES).

MOBILIZAÇÃO, UNIDADE E LUTA

A decisão de realizar a GRANDE PASSEATA no dia 27 de dezembro, do Campo Grande à Praça Municipal, a partir das 5 horas da tarde, foi tomada em assembleia dos trabalhadores na construção civil promovida pela OPOSIÇÃO SINDICAL, dia 14 de dezembro, no Sindicato dos Bancários. Com a "casa cheia", centenas de companheiros manifestaram sua insatisfação com a diretoria do sindicato, especialmente com o PELEGO VELOSO que arma mais uma de suas manobras para trair a categoria fazendo acordos às escondidas com os patrões. A passeata, de acordo com o entendimento dos companheiros presen-

VAMOS À LUTA!



tes, servirá para denunciar a opinião pública as arbitrariedades que essa diretoria inimiga dos trabalhadores vem cometendo e, também, para ampliar e consolidar a nossa unidade na luta para expulsar essa corja do nosso sindicato.

A assembleia vitoriosa repudiou, também, a proposta de acordo coletivo de trabalho "aprovada" fraudulentamente pela diretoria pelega e traidora do sindicato e exigiu a presença de um membro da OPOSIÇÃO SINDICAL na Comissão de negociação que precisa ser formada para que tenhamos um acordo verdadeiro, respeitável, que atenda aos nossos interesses.

PELEGO TRAIDOR FAZ 'ASSEMBLÉIA FANTASMA'

A última arbitrariedade do PELEGO VELOSO, inimigo dos trabalhadores da construção civil, foi a realização de uma ASSEMBLÉIA FANTASMA, dia 29 de novembro, para discutir assuntos da máxima importância para a categoria: suplementação de verbas para o sindicato e aprovação do acordo coletivo de trabalho.

Mas VELOSO gosta de fazer tudo às escondidas e convocou a assembléia apenas pelo Diário Oficial, que quase ninguém lê. A esmagadora maioria dos companheiros da construção civil não tomou conhecimento da tal assembléia. E lá somente apareceram umas 25 pessoas - é isso mesmo: 25 PESSOAS para decidir em nome de cerca de 40 mil que compõem a combativa categoria dos trabalhadores na construção civil. Entre essas 25 PESSOAS, estavam, como sempre, os conhecidos CAPANGAS do

PELEGO, outros que nem pertencem à categoria e alguns membros da OPOSIÇÃO SINDICAL, entre eles o companheiro WASHINGTON DE SOUZA, que soube da assembléia por acaso.

Foi o maior pau, é claro. A OPOSIÇÃO SINDICAL fez de tudo para convencer os presentes de que aquela assembléia fantasma era um absurdo, mais uma manobra do "pelego" contra os trabalhadores, mas nada adiantou. "Eles" acabaram "aprovando" a tal suplementação de verba e a proposta de acordo coletivo que não atende às necessidades da categoria.

O mais grave veio depois. Na ata da "assembléia fraudada" além dos 25 presentes apareceram mais duas assinaturas, logicamente fantasmas. Mais tarde, mais nomes apareceram: eram assinaturas de trabalhadores que não participaram da assembléia, foram ao sindicato

homologar rescisão de contrato de trabalho e, inadvertidamente, assinaram a ata, certamente caindo no engodo do PELEGO.

Exatamente a proposta de acordo aprovada dessa maneira arbitrária, fraudada, que o PELEGO VELOSO encaminhou aos patrões e não contempla as verdadeiras reivindicações dos companheiros da construção civil. NÃO VAMOS ACEITAR MAIS ESSA MANOBRA! SEM A PARTICIPAÇÃO DA CATEGORIA, NÃO ACEITAMOS O ACORDO! DESAFIAMOS O SINDICATO A CONVOCAR AMPLAMENTE UMA ASSEMBLÉIA, CHAMAR A IMPRENSA, PARA QUE POSSAM PROVAR TODAS AS SUAS MALANDRAGENS E DISCUTIR UMA PROPOSTA DE ACORDO QUE ATENDA AOS INTERESSES DE TODA A CATEGORIA.

QUEREM NOS DIVIDIR. NÓS NÃO VAMOS DEIXAR!

Para facilitar suas manobras contra os trabalhadores na construção civil da Bahia, o PELEGO VELOSO, que se diz proprietário do NOSSO SINDICATO, está tentando dividir a categoria. Na proposta de acordo que ele fraudulentamente aprovou numa assembléia fantasma de 25 pessoas, separou, de forma dolosa, os companheiros que trabalham nos escritórios e até encarregados competentes e honestos, dos que trabalham em canteiros de obra, inclusive os serventes. Tudo isso para atender aos interesses dos patrões que fazem de tudo para nos ver divididos.

Precisamos continuar unidos e mobilizados para impedir que isso aconteça. Vamos entrar em contato com companheiros jornalistas, em rádio TVs e jornais, para denunciar todas as manobras desse pelego traidor. Vamos continuar lutando juntos, com a compreensão de que SOMOS TODOS EXPLORADOS, sem distinção nos escritórios e nos canteiros de obras (encarregados, mestres e serventes). NOSSOS INIMIGOS SÃO A DIRETORIA PELEGA E TRAIDORA DO SINDICATO, QUE VAMOS DERRUBAR, E OS PATRÓES, QUE VAMOS DERROCAR!

A LUTA CONTINUA ATÉ A VITÓRIA!

Há um ano os trabalhadores da construção civil da Bahia, mobilizados pela OPOSIÇÃO SINDICAL, realizou grandes assembléias e passeatas lutando por um acordo coletivo de trabalho justo, aprovado por toda a categoria, que contemplasse os nossos interesses. Fomos às ruas, mobilizados, dispostos até à greve para fazer valer os nossos direitos.

Fomos traídos daquela vez, pela diretoria pelega e incompetente, dirigida por este inimigo dos trabalhadores, que age como um verdadeiro proprietário do NOSSO SINDICATO, o traidor José Cândido Veloso.

Continuaremos na luta. Voltamos às ruas,

SOLIDARIEDADE DE CLASSE

A Oposição Sindical dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Salvador agradece, sensibilizada e com espírito proletário, o apoio que vem recebendo de várias entidades para manter acesa a sua luta, especialmente os Sindicatos dos Bancários e dos Comerciários, entre outros que têm contribuído na produção dos nossos materiais de divulgação. Este espírito de solidariedade proletária, de classe, nos levará à conquista de uma sociedade mais justa, fraterna, socialista.

fizemos passeatas, algumas memoráveis, com mais de cinco mil companheiros exigindo a expulsão dos traídos da nossa entidade. Reunimos cinco mil assinaturas convocando uma assembléia cujo ponto de pauta principal era exatamente a expulsão da diretoria traidora e pelega. Fomos traídos de novo, desta vez pelo não menos pelego ex-delegado Regional do Trabalho, Waldir Régis, que acabou se vendendo aos patrões e hoje é vice-prefeito eleito da cidade após negociações que promoveu com o empresário Pedro Irujo e o prefeito Mário Kertész. O delegado, em vez de garantir a vontade da categoria, expressa nas cinco mil assinaturas, mandou a polícia para reprimir os trabalhadores e proteger o pelego-traidor.

Estamos novamente na luta. Mobilizados. Unidos. Firmes. Contra a diretoria traidora do Sindicato e contra a exploração dos patrões.

Até a vitória.
Washington Souza.

ENCONTRO E CONGRESSO DA CORRENTE CLASSISTA

O companheiro Washington Souza, da Oposição Sindical dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Salvador, participará do I Encontro Estadual da Corrente Sindical Clássica, em Janeiro, em Salvador, e do I Congresso Nacional da Corrente Sindical Clássica, em Fevereiro, em São Paulo. Serão dois eventos de máxima importância no sentido da unidade do movimento sindical brasileiro. Unidos, somos fortes!